



## Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde acerca dos programas do Ministério da Saúde

Brenda Gabriel de Melo <sup>1\*</sup>, Gabriel Melotti Alvarenga <sup>1</sup>, Igor Pereira Silva <sup>1</sup>, Isabela Bernardino Freire <sup>1</sup>, Julia Bravim Marinot <sup>1</sup>, Júlia Cola Rodrigues de Oliveira <sup>1</sup>, Leticia Starling Fernandes <sup>1</sup>, Matheus Costa Esperidon <sup>1</sup>, Sabrina Coutinho Vescovi <sup>1</sup>, Vinicius Cypreste Santos <sup>1</sup>, Ana Rosa Murad Szpilman <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha, ES, Brasil.

\* Autor correspondente: [brendagmelo@gmail.com](mailto:brendagmelo@gmail.com)

**Introdução:** O Agente Comunitário de Saúde (ACS) atua como intermediário entre os cidadãos e as Unidades de Saúde da Família. Nesse sentido, objetivou-se capacitar os ACS da Unidade de Saúde da Família (USF) IBES para promover maior adesão por parte da população assistida aos programas do Ministério da Saúde.

**Métodos:** A equipe de docentes e discentes do Curso de Medicina, em reunião com as enfermeiras, definiram os tópicos mais relevantes a serem abordados. A proposta foi apresentada e aprovada pela coordenação da unidade. As seis equipes foram divididas em dois dias de capacitação, para garantir a continuidade dos serviços prestados pela unidade. A capacitação foi realizada no auditório da Igreja Batista do IBES, através de uma palestra interativa e dinâmica abordando vacinação, Outubro Rosa e Novembro Azul.

**Resultados:** Houve a participação ativa dos 31 ACS, contribuindo com relatos de experiências vivenciadas na comunidade assistida, assim como esclarecimentos de dúvidas acerca dos temas abordados. Os encontros promoveram a sensibilização do grupo a partir de experiências de sucesso compartilhadas, que podem ser replicadas na abordagem à população, empoderando os ACS a dialogar com os cidadãos, tirar dúvidas e estimulá-los ao engajamento a essas campanhas, impactando nos indicadores de saúde pública.

**Conclusão:** Ações como essas são extremamente importantes, uma vez que os ACS fazem parte da comunidade em que atuam e possuem estreito laço com a população assistida, que culmina na maior adesão dos munícipes aos programas do Ministério da Saúde, fortalecendo uma parceria em prol do cuidado à saúde da população.

**Palavras-chave:** Agentes Comunitários de Saúde; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.

**Colaboradores:** Concepção e/ou delineamento do estudo: BM, GA, IS, IF, JM, JO, LF, ME, SV, VS, AS. Aquisição, análise ou interpretação dos dados: BM, GA, IS, IF, JM, JO, LF, ME, SV, VS, AS. Redação preliminar: BM, GA, IS, IF, JM, JO, LF, ME, SV, VS, AS. Revisão crítica da versão preliminar: BM, GA, IS, IF, JM, JO, LF, ME, SV, VS, AS. Todos os autores aprovaram a versão final e se responsabilizam por sua acurácia e integridade.



**Agradecimentos:** Nenhum.

**Conflitos de interesses:** Declaram não haver.

**Fontes de financiamento:** Declaram não haver.

**Como citar:** Melo BG, Alvarenga GM, Silva IP, Freire IB, Marinot JB, Oliveira JCR, Fernandes LS, Esperidon MC, Vescovi SC, Santos VC, Szpilman ARM. Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde acerca dos programas do Ministério da Saúde. Anais Congr Capixaba Med Fam Comunidade. 2020;2:131.